

Professor *nota 10*

Foram 33 anos de tablado e o privilégio de 70 mil alunos em todos os níveis de ensino, em escolas públicas e privadas. Aprendi que é primordial o equilíbrio entre o afeto e a disciplina, como pratos distintos de uma balança: de um lado ternura, tolerância, diálogo. No outro prato, limites, respeito às normas e à hierarquia. Uma relação intensa e proativa. Fruto da convivência com renomados didatas e educadores, das leituras, das boas práticas e até mesmo dos erros cometidos, transcrevo os principais ensinamentos dessa rica experiência e, concomitantemente, me penitencio por tê-los praticado apenas em parte:

1. Quase todo dia o professor tem o seu calvário. Conflitos com os educandos são inevitáveis. Mas pare e pense: quem é o adulto na relação?
2. Nada é mais grandioso que a missão do educador. E, como educadores, não temos o direito de ser medianos.
3. O magistério é uma árdua fadiga, e ao mesmo tempo uma sublime tarefa de legar uma geração melhor do que a nossa.
4. Aula que tem de ser dada merece ser bem dada e, para tanto, bem preparada. É um ganha-ganha, pois agrega valores ao aluno e ao professor.
5. Dar uma boa aula é uma excelente terapia e não é difícil. O difícil é dar uma boa aula e manter a motivação e a disciplina. Sem disciplina não há aprendizagem na escola, nem lições para a vida.
6. O professor deve matar a indisciplina no seu nascedouro, antes que a marola vire um tsunami. Bons didatas perderam o emprego por não terem autoridade. Impor limites é uma das tarefas precípuas do professor.
7. Deve-se entrar em sala com disposição alegre, passos firmes e saudação vigorosa. O aluno não está interessado nos problemas particulares do professor ou nos desgastes da aula anterior.
8. É imprescindível que haja unidade de ação e verbalização do professor e equipe pedagógica perante os discípulos e seus familiares. O professor “bonzinho” é danoso à escola e ao educando.
9. Promover bons valores, autonomia e autodidatismo são os maiores legados do professor. Este se torna dispensável com o inexorável passar dos anos, mas seus ensinamentos vão reverberar durante várias gerações.
10. O professor que não se atualiza corre o risco de ficar fora do mercado de trabalho. Deve ser um eterno aprendiz, mantendo-se atualizado quanto aos avanços da sua disciplina e das novas práticas e tecnologias educacionais. ■



Jacir J. Venturi

Foi professor de colégios, EJA, pré-vestibulares e universidades
jacirventuri@hotmail.com